



FAMASUL

Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

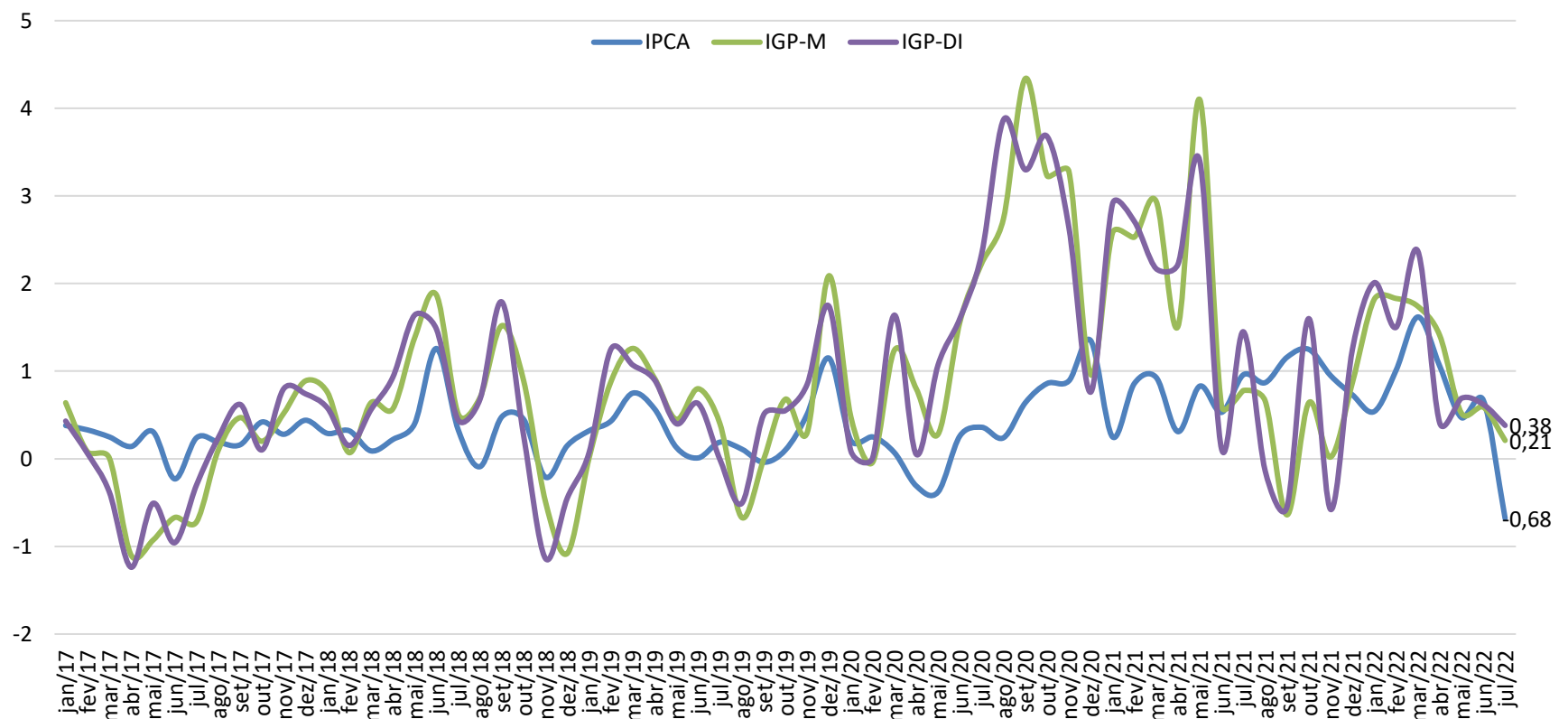
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

Boletim nº 142
Agosto 2022

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Em julho/2022, o IPCA, índice oficial, registrou deflação de 0,68% (Gráfico 01). Nos dois índices calculados pela FGV houve queda. O IGP-M foi 0,38 ponto percentual menor e registrou inflação de 0,21% no mês de julho. O IGP-DI, com índice de 0,38% foi 0,24 ponto percentual inferior aos 0,62% de junho.

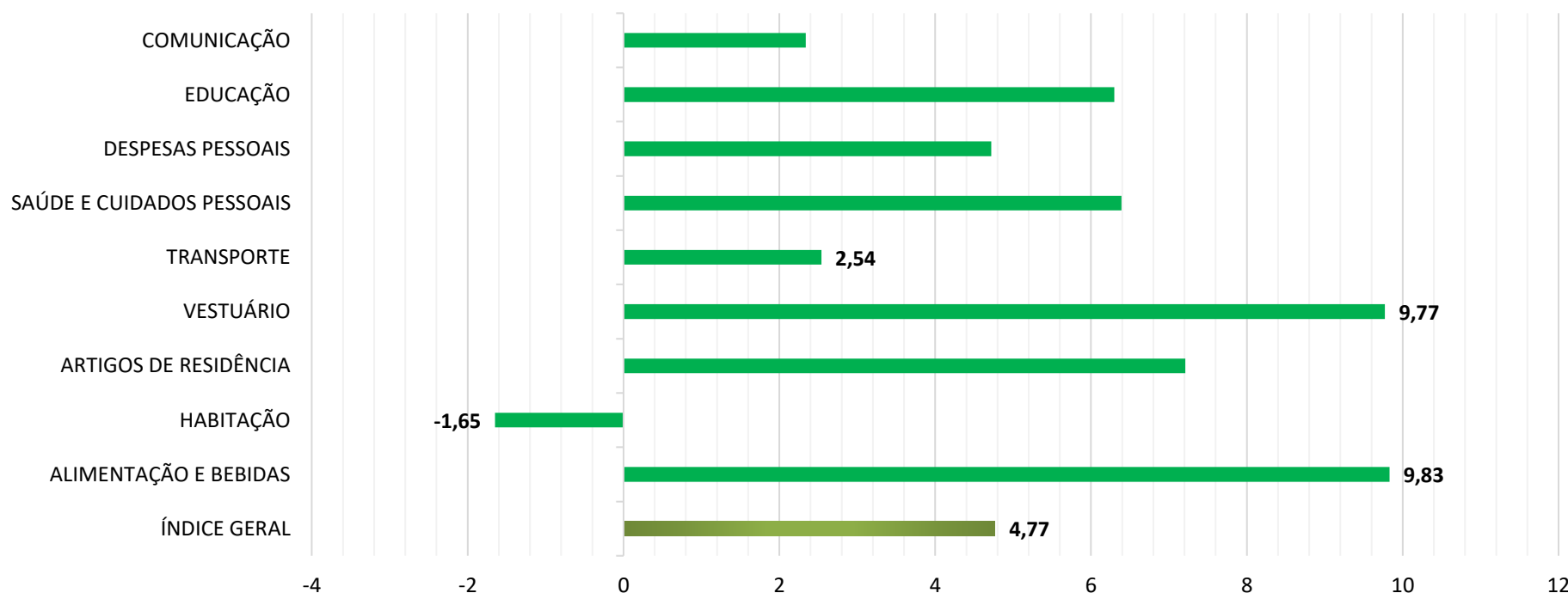
O declínio da inflação foi reflexo da queda nos preços dos combustíveis que garantiu deflação de 4,51% no segmento de transportes do IPCA de julho.

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos primeiros sete meses de 2022 a inflação oficial é de 4,77% (Gráfico 02). O segmento de alimentação e bebidas registrou inflação de 9,83% e o setor de vestuário acumulou alta de 9,77%. O setor de habitação, registrou deflação de 1,65%. Em 12 meses a inflação atingiu 10,07%, esse índice supera a expectativa de mercado publicada pelo Banco Central que estima a inflação de 7,11% para 2022.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-jul/2022.



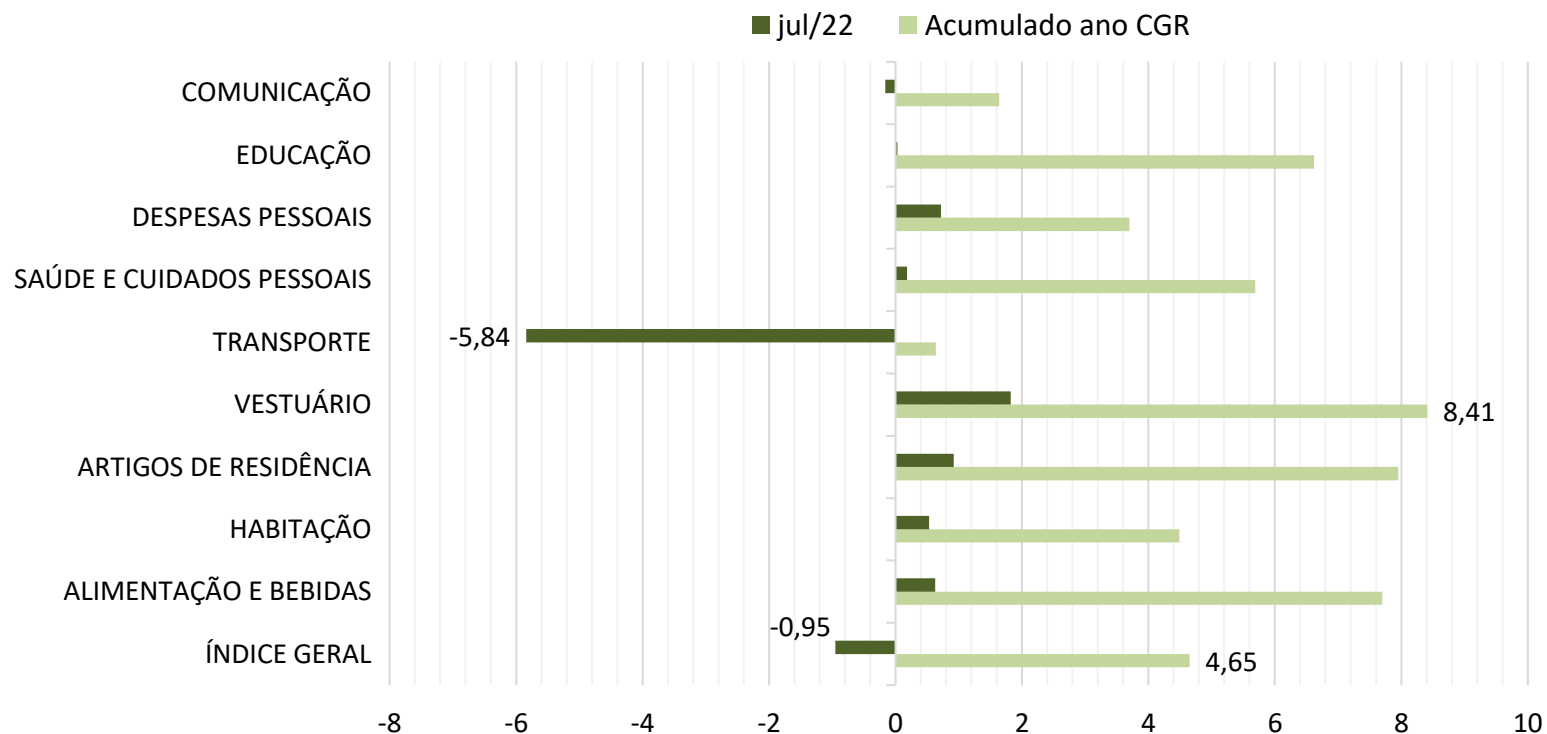
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de julho de 2022 registrou deflação de 0,95% e ficou abaixo da media nacional. No mês, o segmento de transporte apresentou deflação de 5,84% (Gráfico 03). No acumulado de 2022 a inflação na capital sul-mato-grossense foi 4,65%, sendo o setor de vestuário com maior alta, 8,41%.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, julho/2022.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 16/08/2022, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,13, representou queda de 1,89% em relação ao valor de 01/08. No comparativo anual houve desvalorização nominal de 2,20% frente aos R\$ 5,25 por dólar registrado em 16/08/21 (Gráfico 04). No relatório de mercado Focus a previsão é de câmbio a R\$ 5,20 por dólar, ao final de 2022.

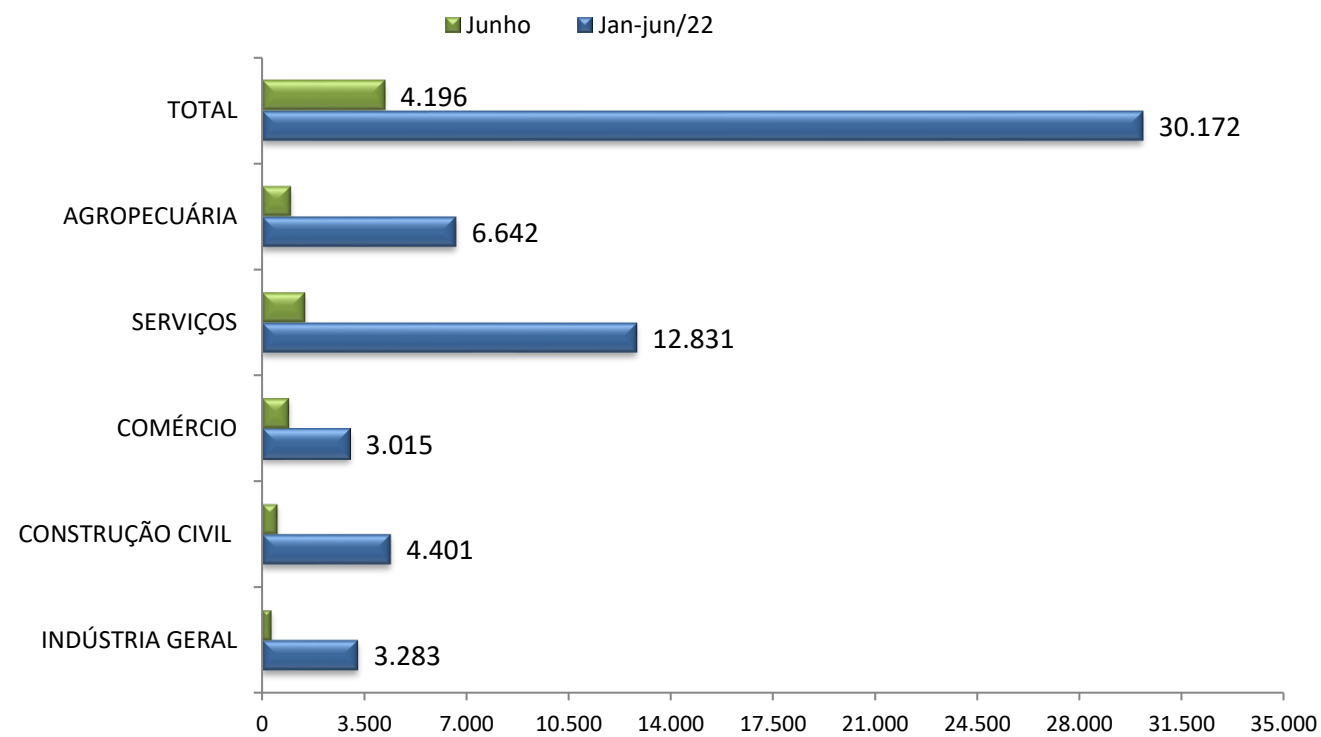
Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul gerou 4.196 empregos no mês de junho/2022. No 1º semestre de 2022 o total de empregos gerados foi 30.172 vagas. O setor de serviços registrou maior número de vagas, foram 12.831 empregos. A agropecuária registrou 6.642 postos de trabalho nos seis meses de 2022 (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, junho/2022.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Entre janeiro e julho de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul superaram US\$ 4,6 bilhões, um crescimento de 13,14% em relação ao igual período de 2021 e respondeu por 96,63% de tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O faturamento do complexo soja, cresceu 11,32% em um ano e foi responsável por 51,95% das exportações do agronegócio entre janeiro e julho de 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,17% da receita com as exportações e registrou alta de 33,41% entre 2021 e 2022 (Gráfico 07).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-jul/2022

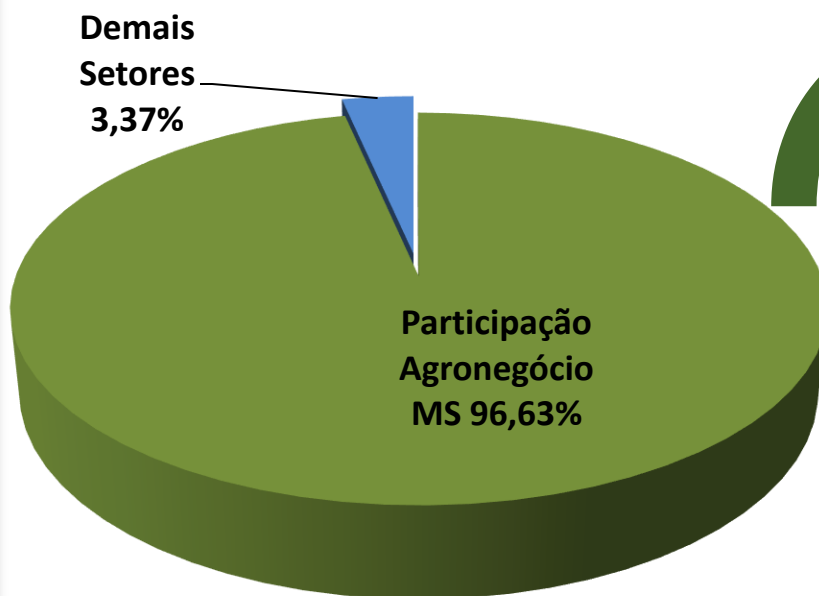
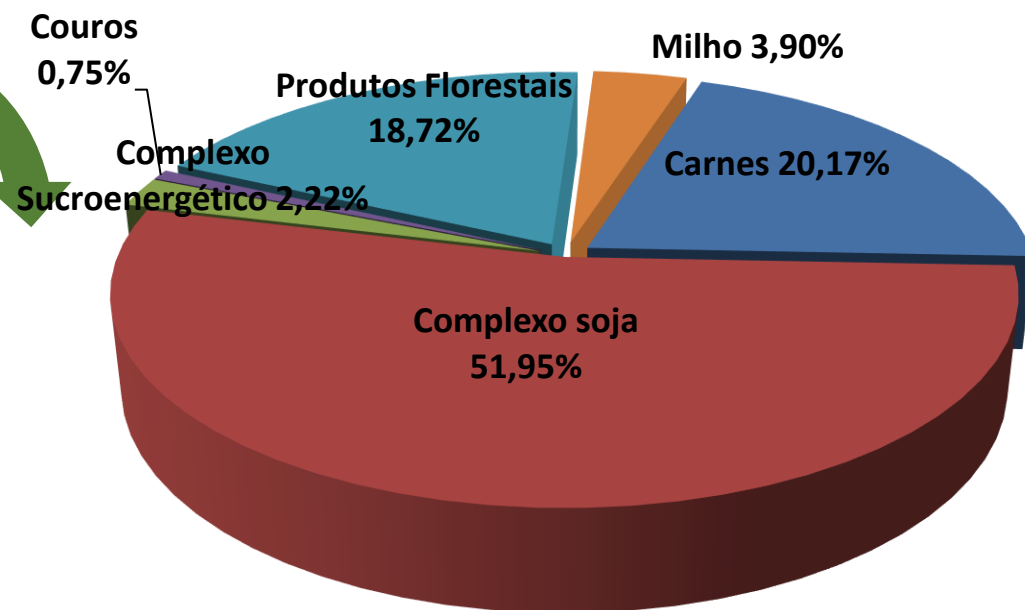


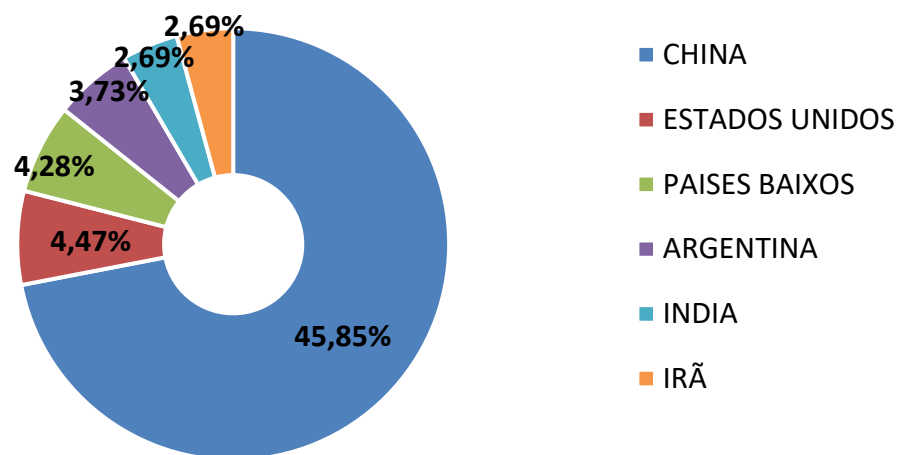
Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-jul/2022



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Entre janeiro e julho de 2022 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 45,85% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 2,14 bilhões, houve queda de 0,54% em relação aos R\$ 2,15 bilhões comprados ao igual período de 2021. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 4,47% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 209,4 milhões, alta de 7,49% quando comparado ao valor de igual período de 2021 (Gráfico 08).

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-jul/2022.



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

Na primeira quinzena de agosto o valor da arroba desvalorizou. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 280,00 em 16/08 representando queda de 2,3% em relação ao último dia de julho. A arroba da vaca registrou queda de 2% e foi cotada a R\$ 257,50 em 16/08 (Gráficos 09 e 10). Esse comportamento leva a inferir que o volume de oferta de animais possibilitou escalas confortáveis para as indústrias que puderam ofertar valor menor na arroba. Não houve resposta contundente do consumo doméstico capaz de inibir a pressão sobre os preços.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

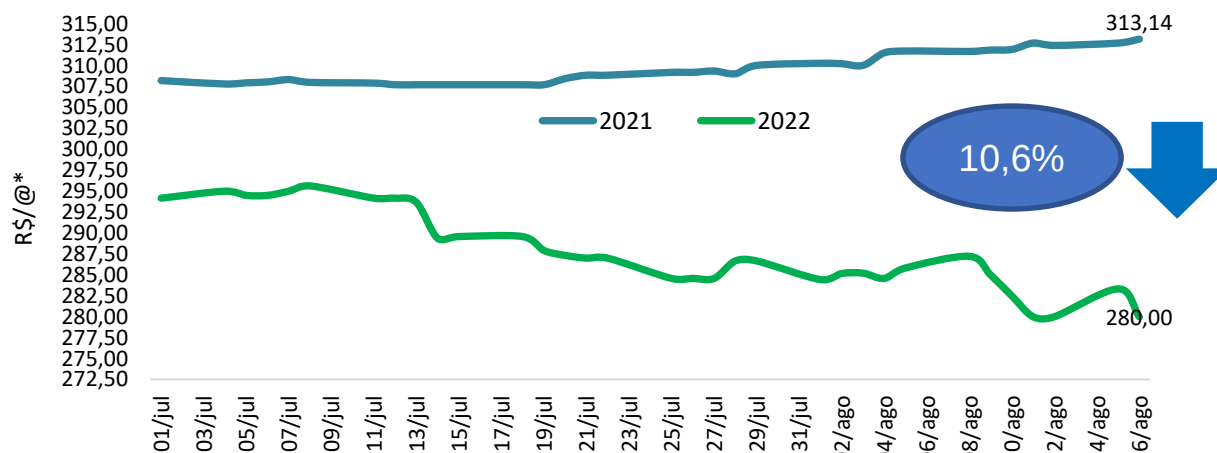
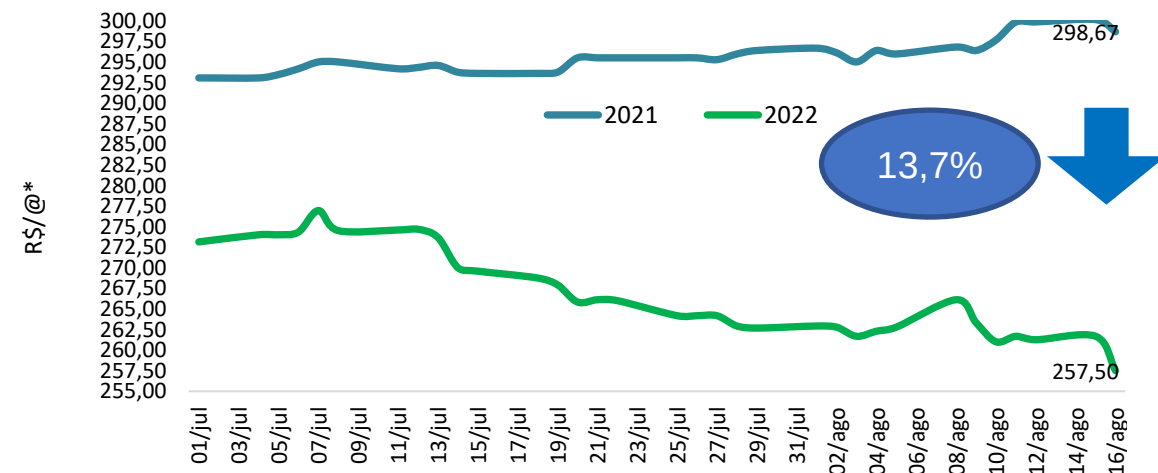


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de julho/2022 o resultado registra desvalorização real de 14,39% na cotação da arroba do boi gordo e queda de 16,78% no valor da arroba da vaca entre julho de 2021 a julho de 2022 (Gráficos 10 e 11). A inflação sinaliza queda, mas ainda pressiona o poder de compra do produtor. A arroba da vaca sofre desvalorização mais acentuada porque os preços nominais estão menores em razão do aumento do abate de fêmeas.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

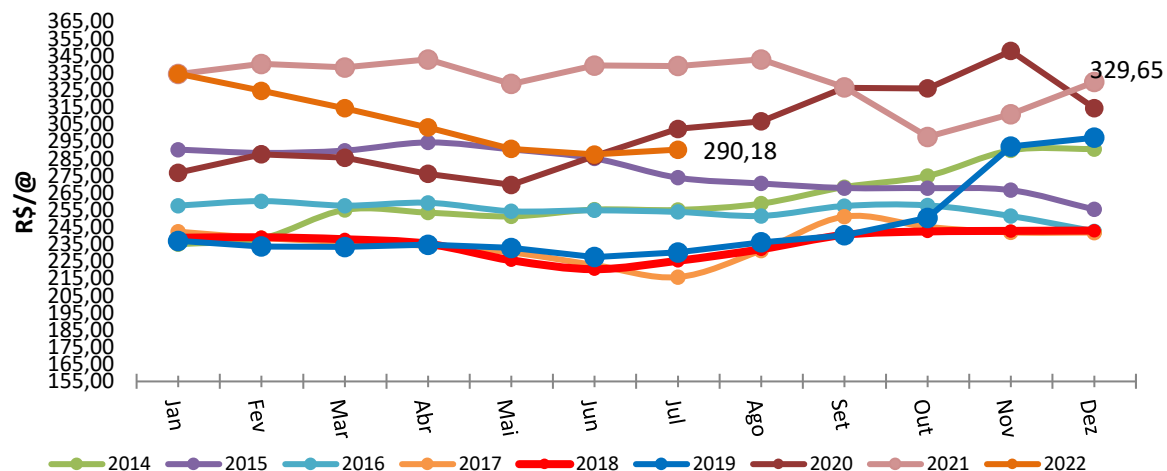
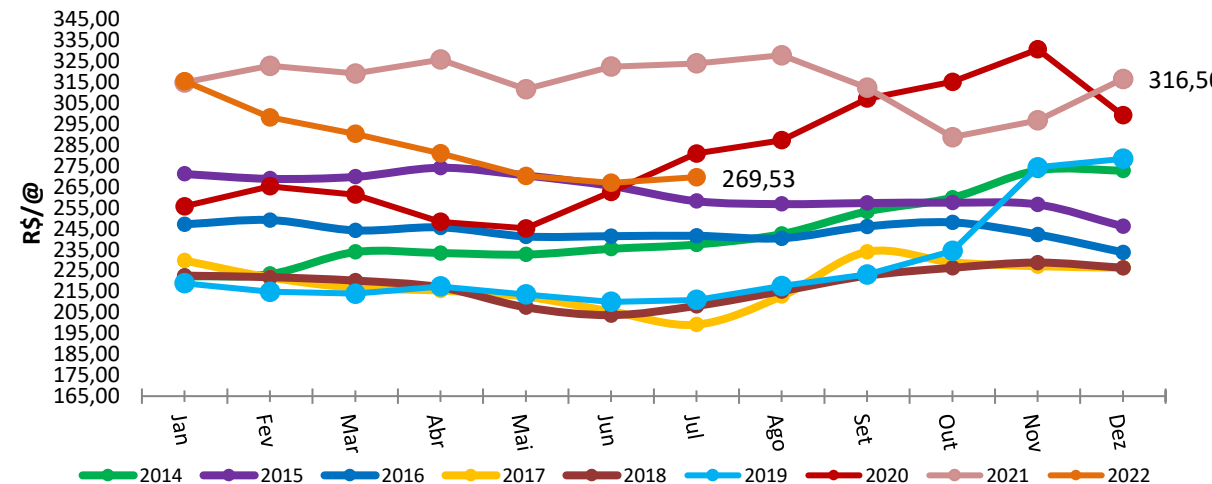


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



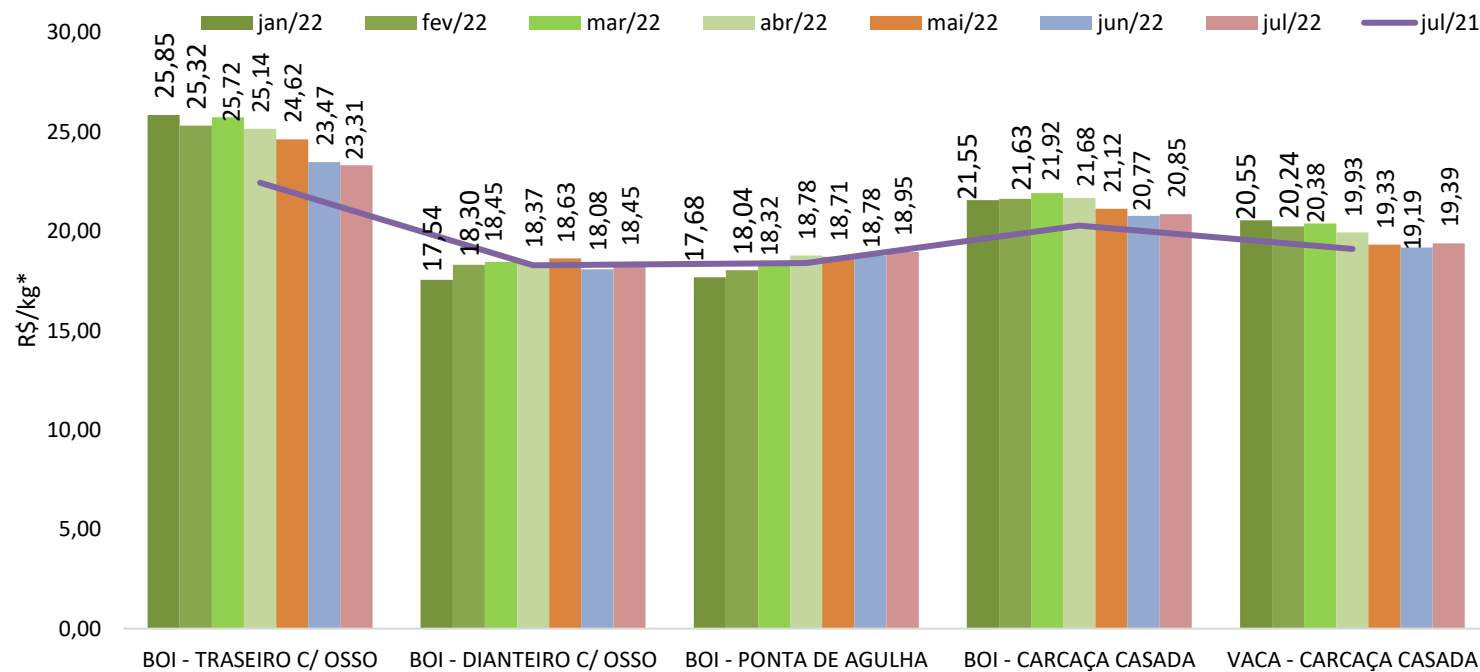
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de julho/2022.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

O segundo semestre inicia com valorização nos preços de quatro dos cinco cortes bovinos no atacado paulista. Em julho o corte traseiro com osso desvalorizou 0,68% em relação a junho e registrou preço de R\$ 23,31/kg (Gráfico 13). Os demais cortes valorizaram, no dianteiro com osso a alta foi 2,01% de um mês para o outro. A ponta de agulha com valor de R\$ 18,95/kg valorizou 0,94%. A carcaça casada do boi registrou alta de 0,41% saiu de R\$ 20,77 para R\$ 20,85/kg. E a carcaça casada da vaca foi cotada a R\$ 19,39/kg com alta de 1,08% de junho para julho. No comparativo anual observa-se preços de 2022 superando os valores de 2021. A menor distância está no dianteiro com osso, preço 0,92% superior e a maior valorização no traseiro com osso, com 3,92% de alta.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



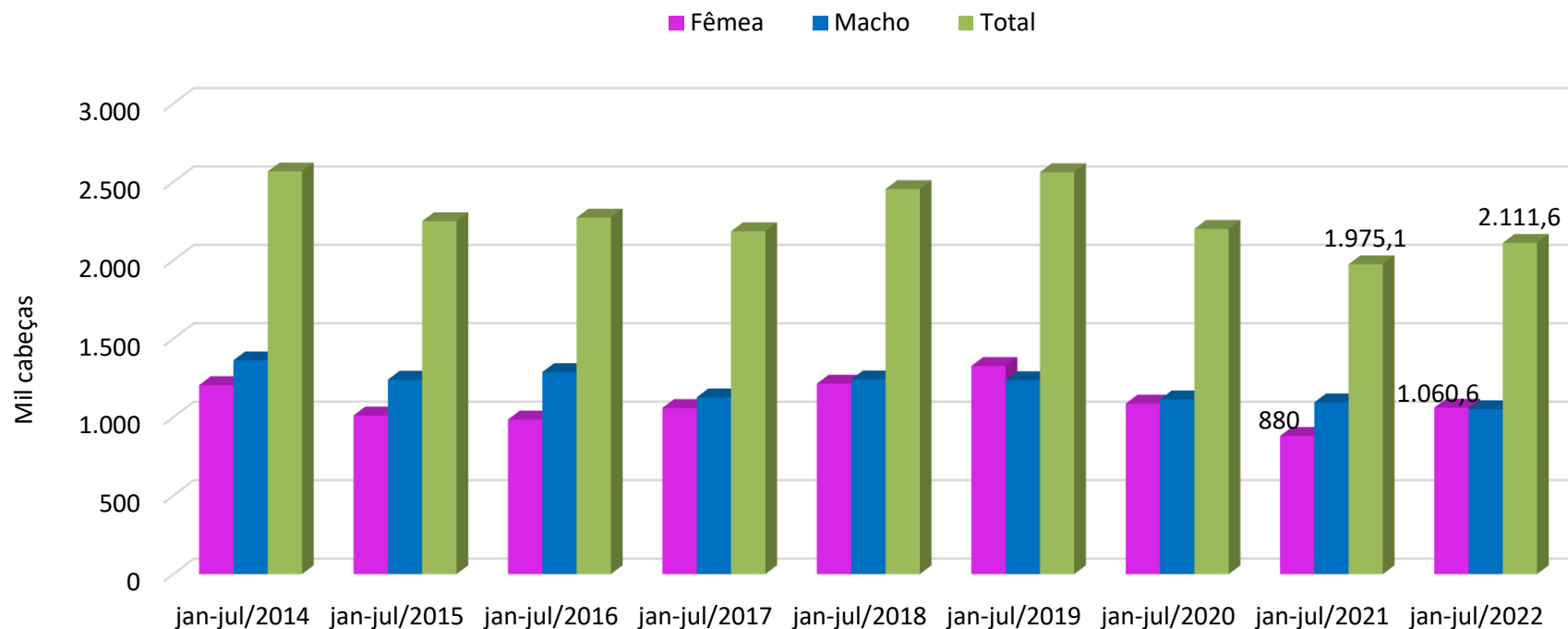
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 313,1 mil animais para abate em julho e superou 1,78% o número de junho. Com o resultado de julho o total de cabeças para o período de sete meses foi superior a 2,11 milhões de cabeças para abate (Gráfico 14). Esse número representou alta de 6,91% em relação a igual período de 2021. Do total de animais produzidos, 1,06 milhão foram vacas, o que representou aumento de 20,47% em relação aos sete meses de 2021. E respondeu por 50,23% dos animais abatidos em 2022.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



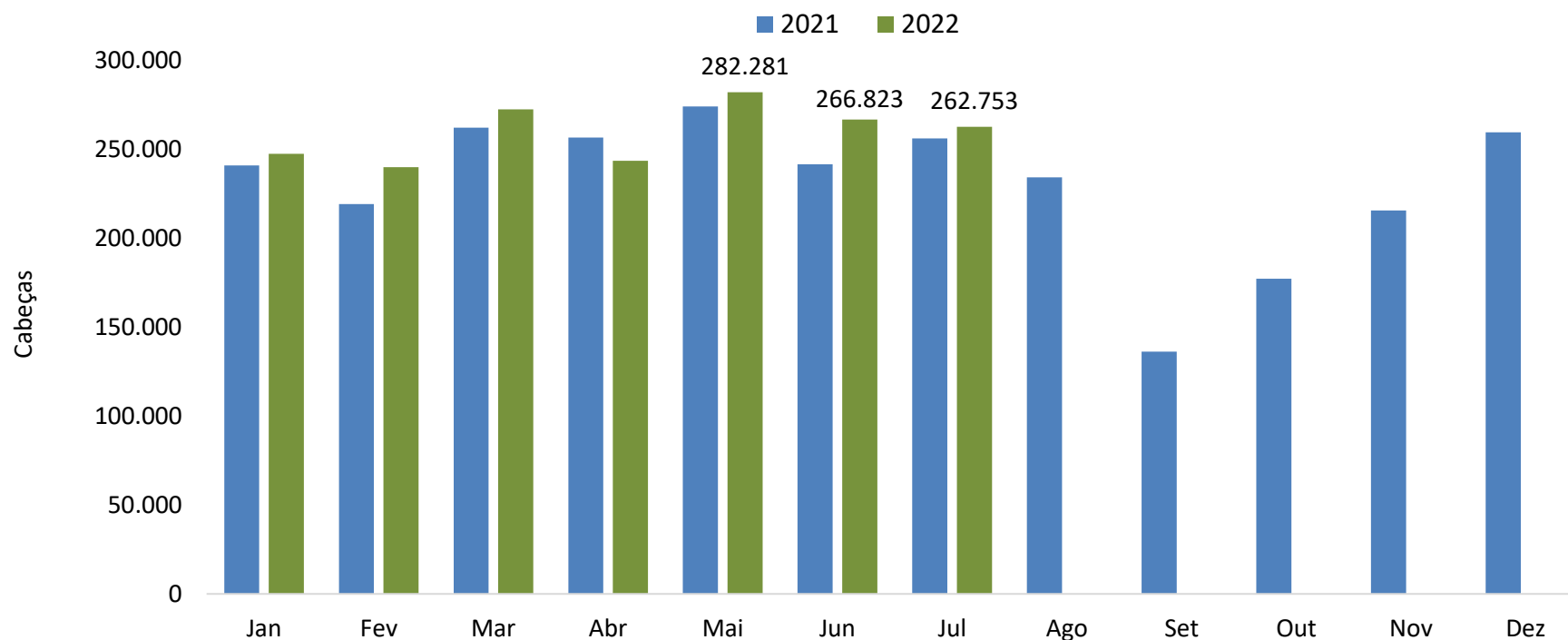
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de julho/2022 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 262,7 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 1,53% em relação ao mês de junho e foi 2,52% superior ao igual período de 2021. Nos sete meses o total de animais abatidos foi 1,81 milhão de animais, crescimento de 3,65% frente aos 1,75 milhão de igual período de 2021.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

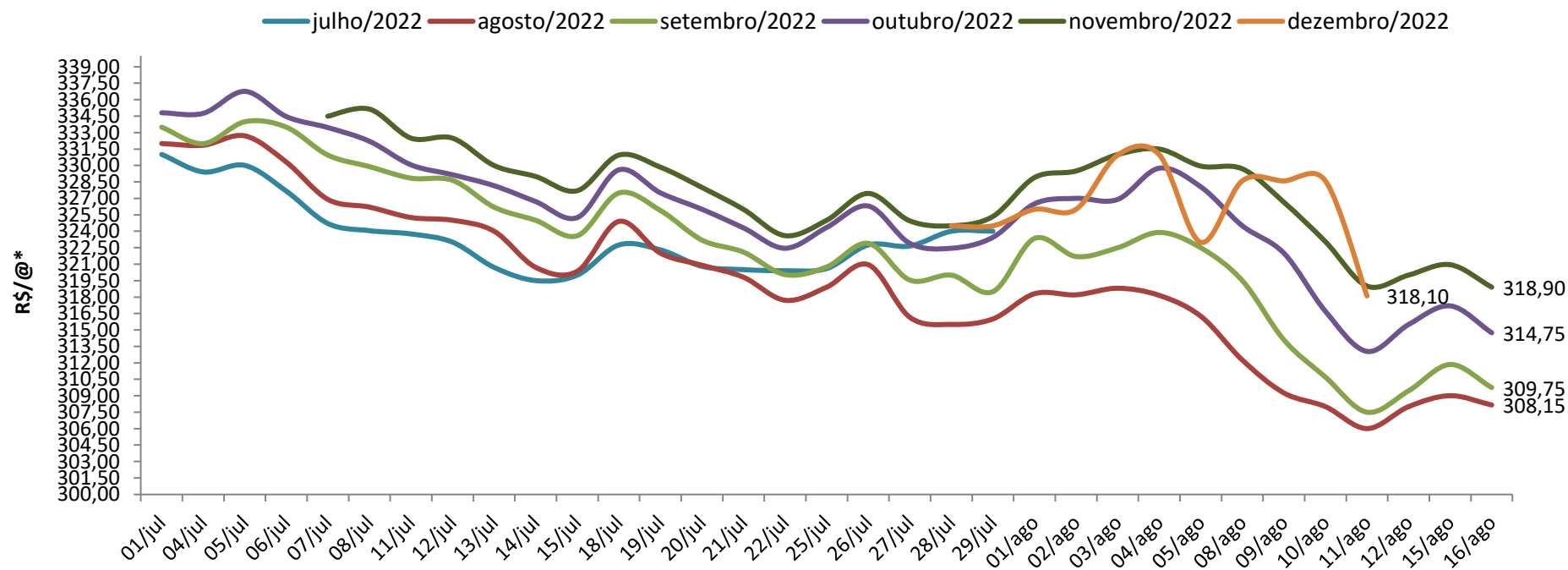


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

Entre 01 e 16/08, a percepção do mercado sobre o futuro foi pessimista e os valores da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 registraram desvalorização. No vencimento de agosto/2022, a queda no valor da arroba foi 3,19% com valor de R\$ 308,15 por arroba, no fechamento de 16/08. O vencimento de setembro/2022 teve retração de 4,21% e foi cotado a R\$ 309,75/@. No vencimento de outubro/2022, houve desvalorização de 3,60% no valor da arroba, cotada a R\$ 314,75. Nos contratos de novembro e dezembro/2022 as quedas no valor da arroba foram 3,04% e 2,42%, respectivamente. E valor de R\$ 318,90 e R\$ 318,10 a arroba (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, em jul-ago/22



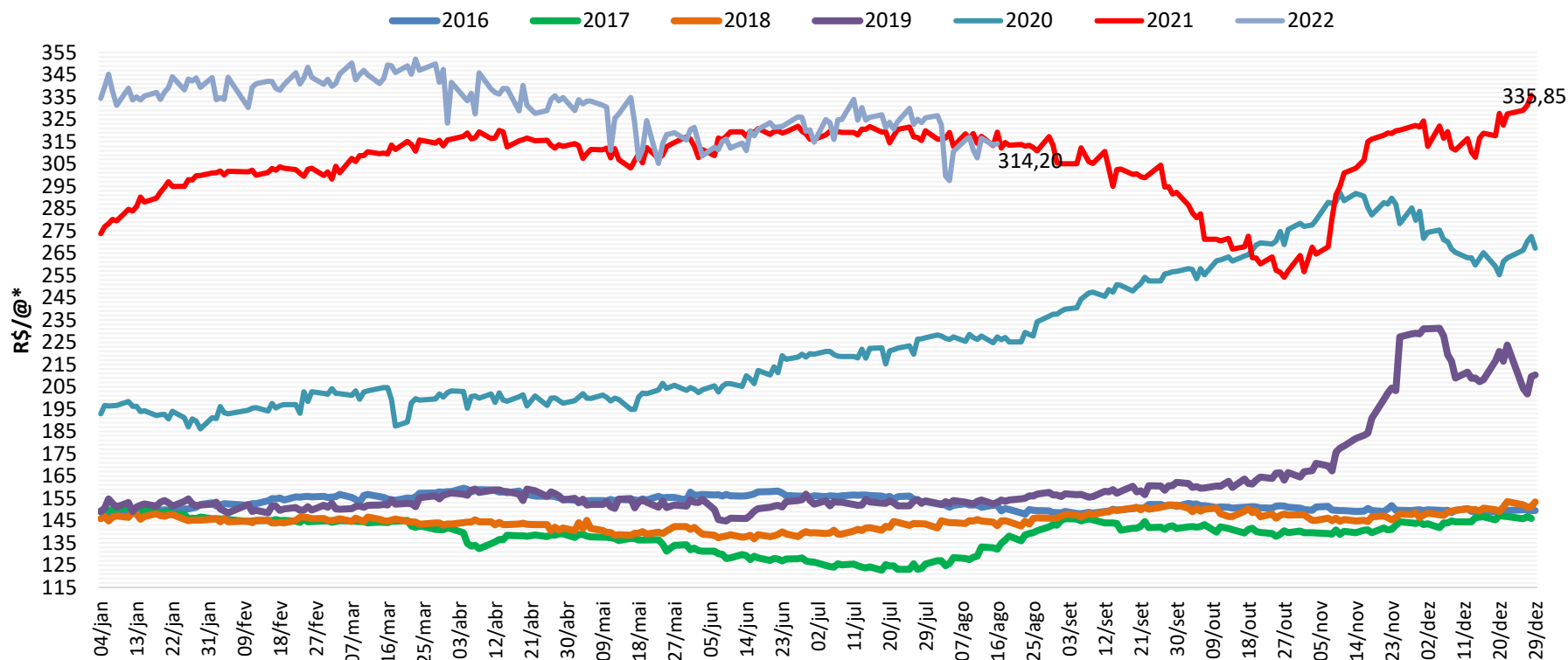
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo apresentou comportamento volátil sem definir uma tendência clara. No dia 16/08 foi cotado a R\$ 314,20 por arroba registrando desvalorização de 3,81% em relação ao dia 01 e recuperação de 0,22% em relação aos R\$ 313,50/@ do dia anterior (Gráfico 17). No comparativo anual houve valorização de 0,30%, frente aos R\$ 313,25/@ de igual período de 2021.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

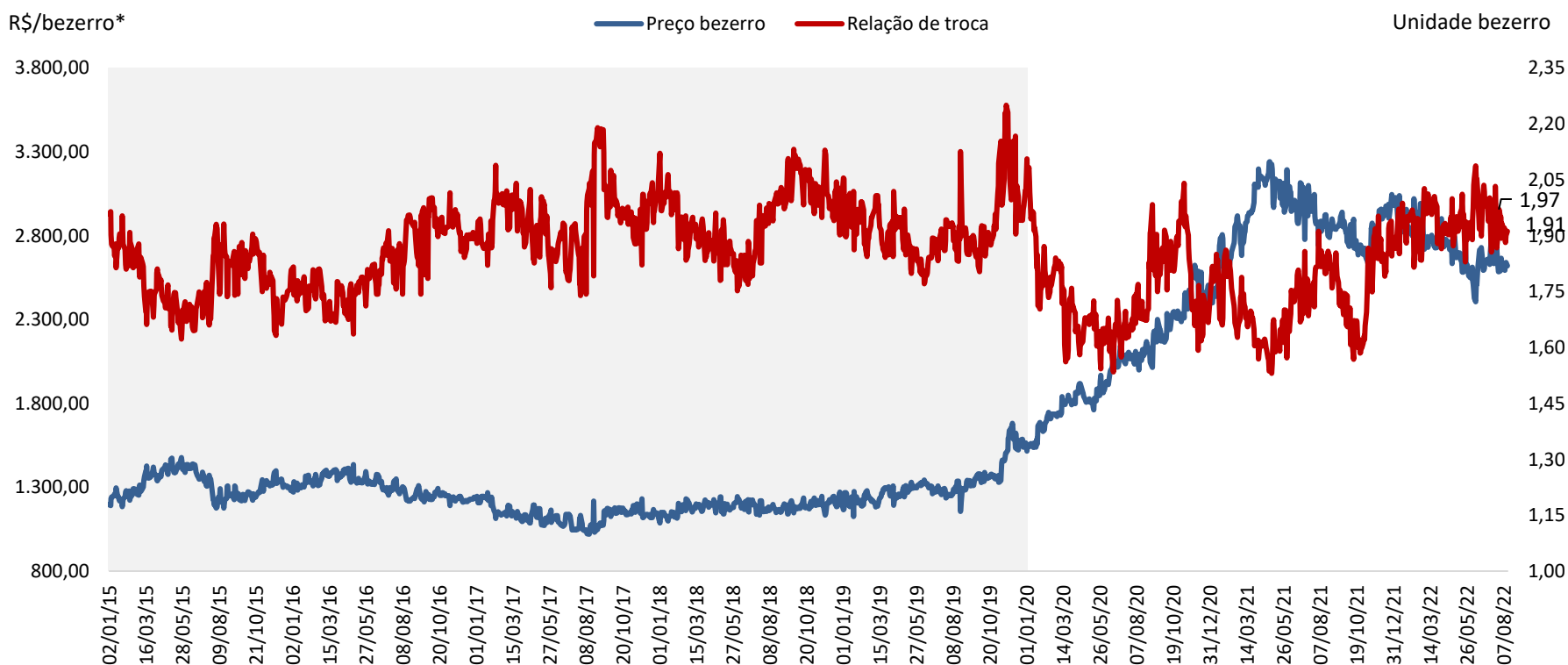


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou julho/2022 igual a “1 boi gordo para 1,97 unidade de bezerro”, queda de 1,02% em relação ao início do mês que foi 1,99 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de agosto/2022 houve retração de 2,96% em relação ao final de julho e no dia 15/08 fechou em “1 boi gordo para 1,91 unidade de bezerro” (Gráfico 18). A queda no poder de compra do invernista ocorreu porque houve retração no valor da arroba em detrimento da valorização no preço do bezerro.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



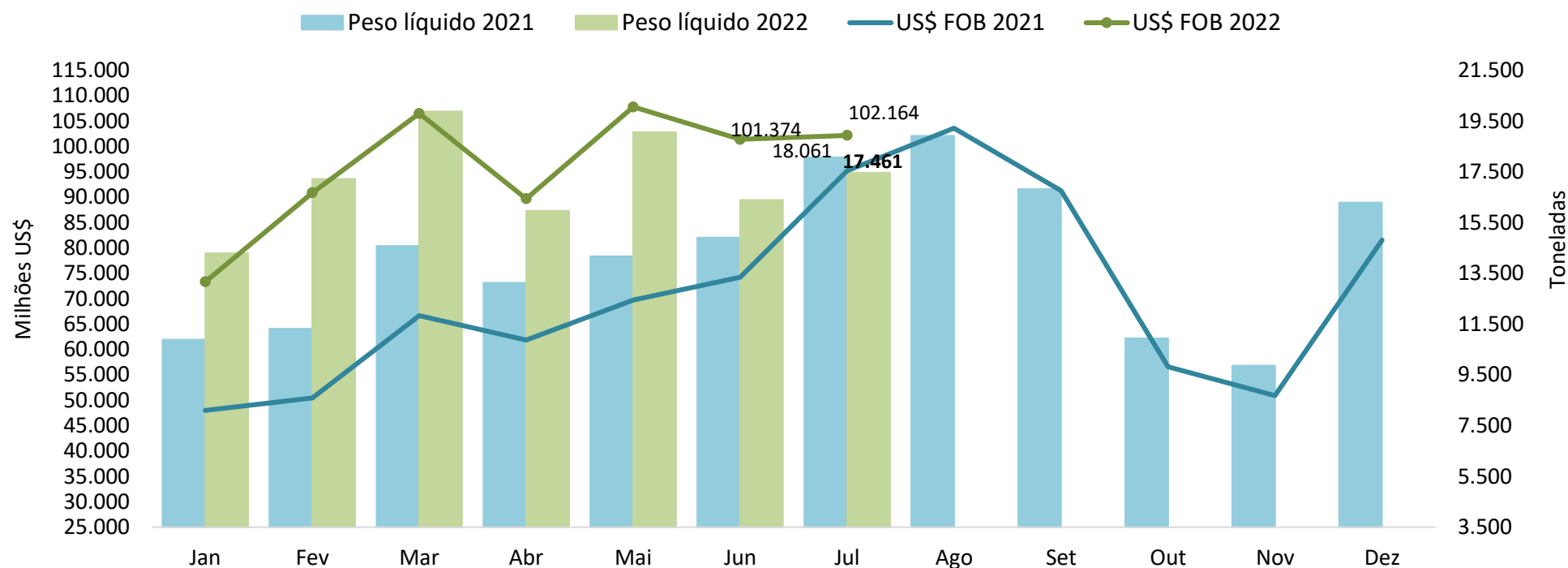
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

Em julho/2022, a exportação de carne bovina *in natura* de MS avança em relação a junho e totaliza US\$ 102,1 milhões e 17,4 mil toneladas de carne. O resultado supera a receita do igual período de 2021 em 7,33% e decresce 3,32% frente ao volume (Gráfico 19). Nos sete meses, o estado embarcou para o exterior US\$ 671,6 milhões e 120,2 mil toneladas de carne bovina *in natura*. Esses números superaram os sete meses de 2021, com a receita 44,10% maior, e um volume com alta de 23,93%. O Brasil exportou US\$ 6,7 bilhões e 1,09 milhão de toneladas de carne bovina, no período de janeiro a julho de 2022. Alta de 52,18% na receita e alta de 22% no volume quando comparados ao igual período de 2021.

Gráfico 19 – Receita e volume de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No período de jan-jul de 2022, a China ocupa o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 35,82% da receita e o equivalente a 35 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com igual período de 2021 houve aumento de 119,32% no valor enviado à China. O Chile ocupa a segunda posição, com 13,39% do faturamento de MS nas exportações de carne bovina e aumento de 4,69% em relação a receita dos sete meses de 2021. Os Estados Unidos na 3ª posição com aquisição de US\$ 84,4 milhões. O Egito e as Filipinas aumentaram suas compras em 202% e 34,35%, respectivamente.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-jul 2022.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	240.577.789	35.058.410	6,86	35,82
Chile	89.918.869	17.310.186	5,19	13,39
Estados Unidos	84.418.300	16.764.684	5,04	12,57
Egito	50.750.123	13.112.935	3,87	7,56
Filipinas	31.933.474	7.164.204	4,46	4,75
Israel	26.122.661	4.256.813	6,14	3,89
Arábia Saudita	23.747.834	4.567.439	5,20	3,54
Emirados Árabes Unidos	22.707.394	4.222.483	5,38	3,38
Itália	11.445.870	1.504.851	7,61	1,70
Países Baixos (Holanda)	9.789.602	1.140.154	8,59	1,46
Total	671.619.670	120.236.289	-	-

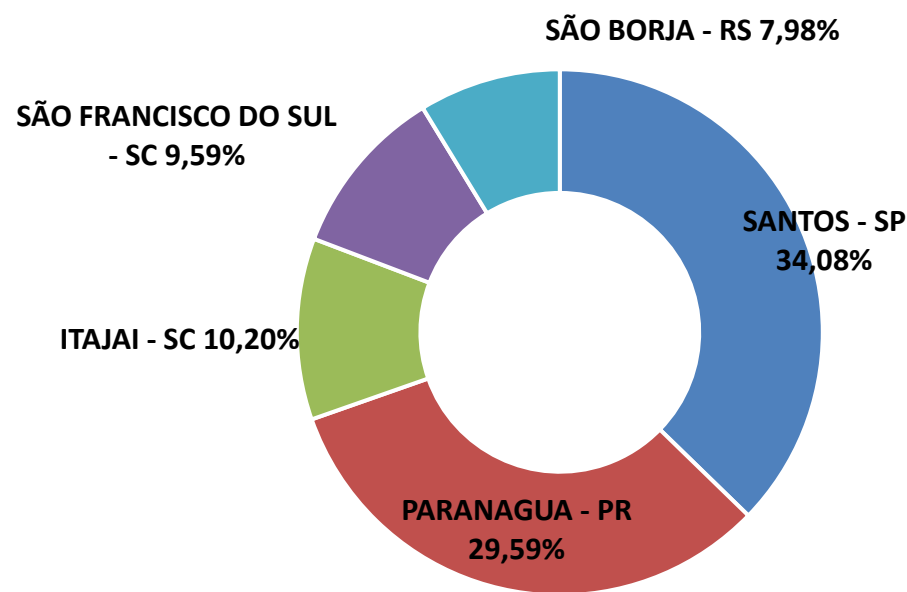
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Santos – SP foi responsável pelo embarque de 34,08% de carne bovina sul-matogrossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Paranaguá – PR com 29,59% total exportado (Gráfico 20). Juntos embarcaram 63,67% o equivalente a 76,5 mil toneladas de carne bovina *in natura* nos sete meses de 2022.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-jul/2022.



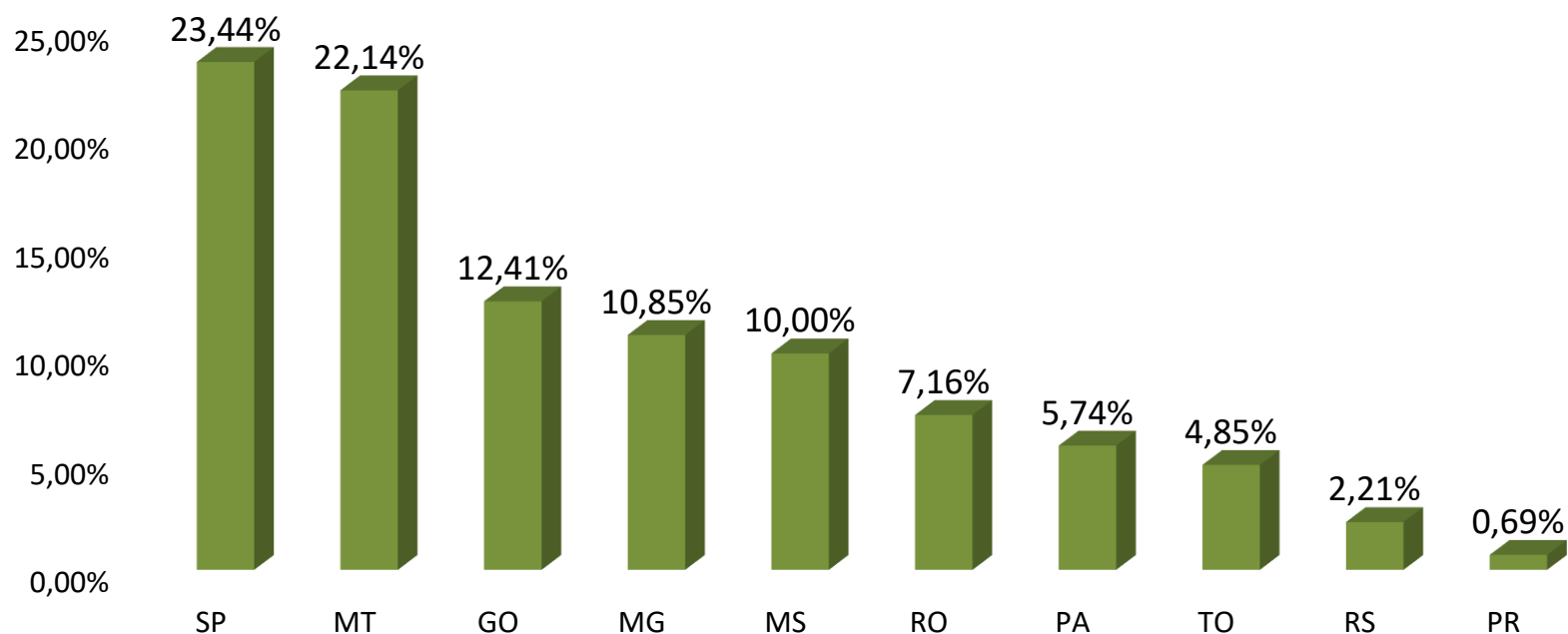
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21)

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-jul/2022.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

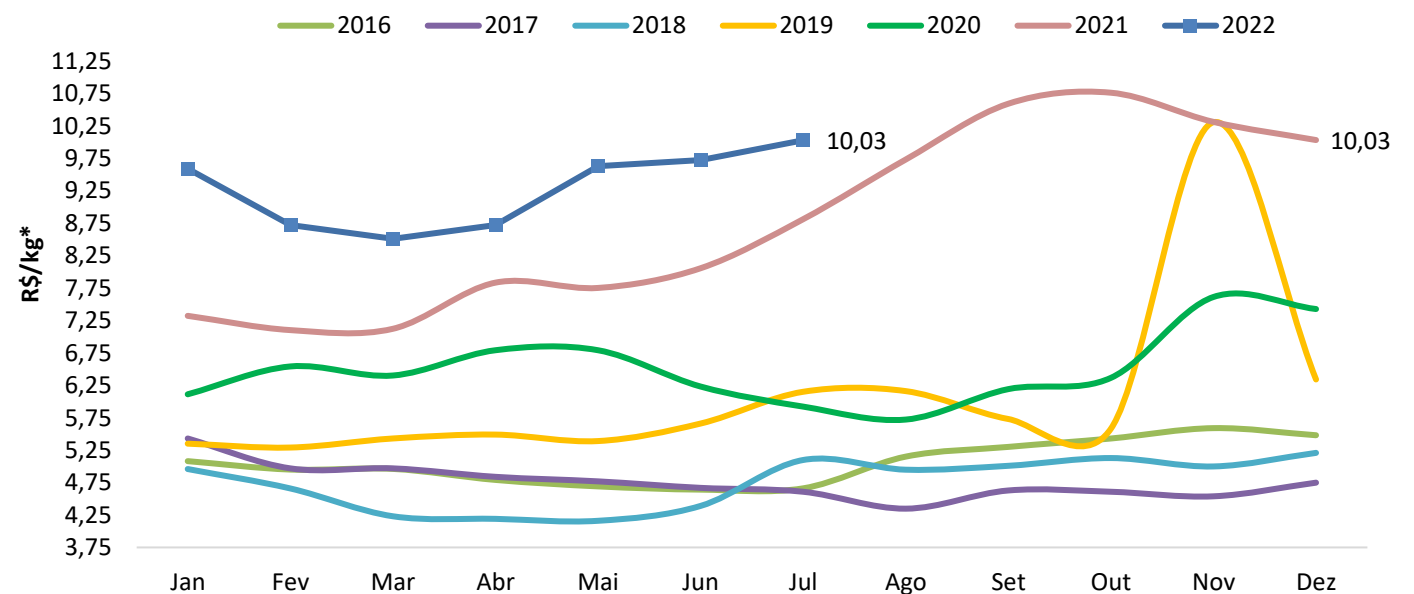
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 10,03/kg e registrou alta de 3,19% em relação ao mês de junho (Gráfico 22). A produção está equilibrada à demanda o que contribui para o desempenho positivo do preço do frango no atacado.

No comparativo anual houve valorização de 13,85% no preço de julho/2022 quando comparado a julho de 2021 em que o kg do frango foi R\$ 8,81.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

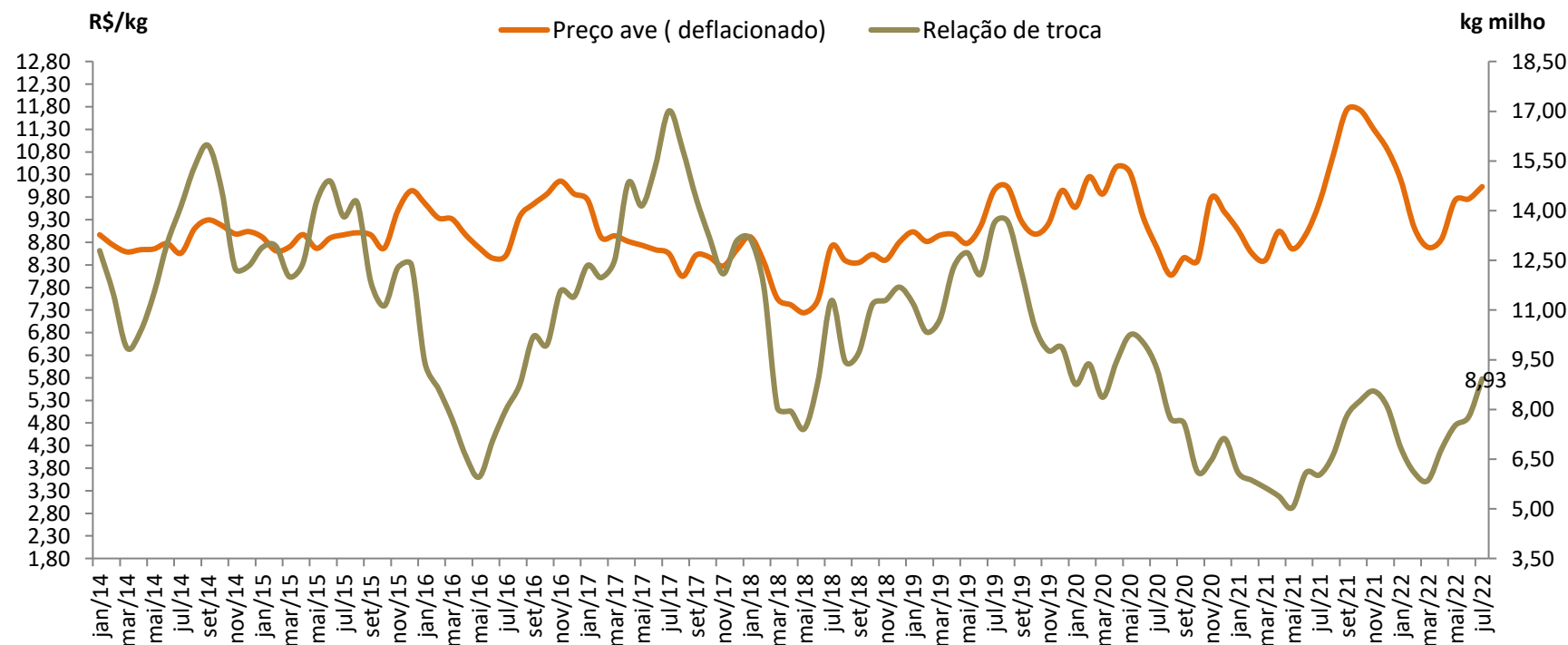


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho melhora em julho/2022, registra “um quilo de frango abatido permitiu comprar 8,93 quilos de milho” o que representou alta de 14,79% em relação aos 7,78 kg de milho de junho (Gráfico 23). No comparativo anual houve apreciação de 48,08% tendo em vista que em julho 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 6,03 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) a movimentação de frango com a finalidade abate foi 16,05 milhões de aves no mês de julho/2022. Esse resultado foi 3,64% superior ao número de animais abatidos em julho/2021 (Gráfico 24). Nos sete meses foram abatidas 102,5 milhões de aves, queda de 0,28% no número de animais destinados ao abate, considerando as 102,8 milhões de cabeças nos sete meses de 2021.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

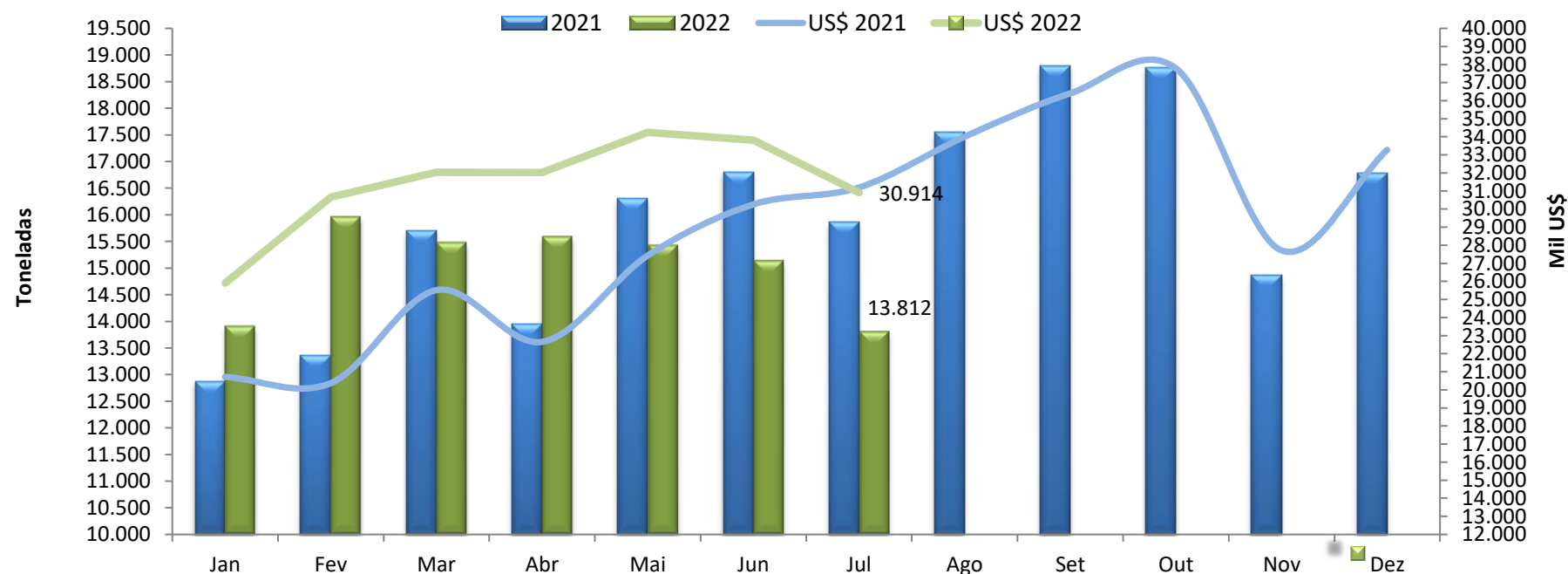


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 30,9 milhões e totalizaram 13,8 mil toneladas no mês de julho/2022 (Gráfico 25). Com esse resultado houve retração de 0,90% na receita e queda de 12,92% no volume em relação aos números de julho de 2021. Nos sete meses foram exportados US\$ 219,6 milhões e 105,3 mil toneladas, ganho de 23,28% na receita e aumento de 0,46% no volume quando comparado ao igual período de 2021. O Brasil exportou US\$ 5,38 bilhões e 2,70 milhões de toneladas de carne de frango de janeiro a julho de 2022, superando em 34,69% a receita e aumentando em 5,84% o volume exportado quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 17,54% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos sete meses de 2022 e comprou 16,9 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 47,05% superior ao valor de igual período de 2021. A China ocupou a segunda posição com o equivalente a 16,55% do faturamento. Os US\$ 36,3 milhões foram 21,71% menor que o valor de 2021. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 11,22% de participação no total e crescimento de 83% de um ano para o outro.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-jul/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	38.511.531	16.955.489	2,27	17,54
China	36.349.220	13.780.281	2,64	16,55
Emirados Árabes Unidos	24.629.113	11.092.811	2,22	11,22
Países Baixos (Holanda)	16.885.700	7.355.134	2,30	7,69
Chile	16.382.732	7.017.491	2,33	7,46
Suíça	6.933.271	3.158.214	2,20	3,16
Turquia	6.081.699	2.753.560	2,21	2,77
Filipinas	5.985.445	4.120.008	1,45	2,73
Líbia	5.923.983	2.383.270	2,49	2,70
Omã	5.900.452	2.598.939	2,27	2,69
TOTAL	219.605.104	105.356.142	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 76,13% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-jul/2022

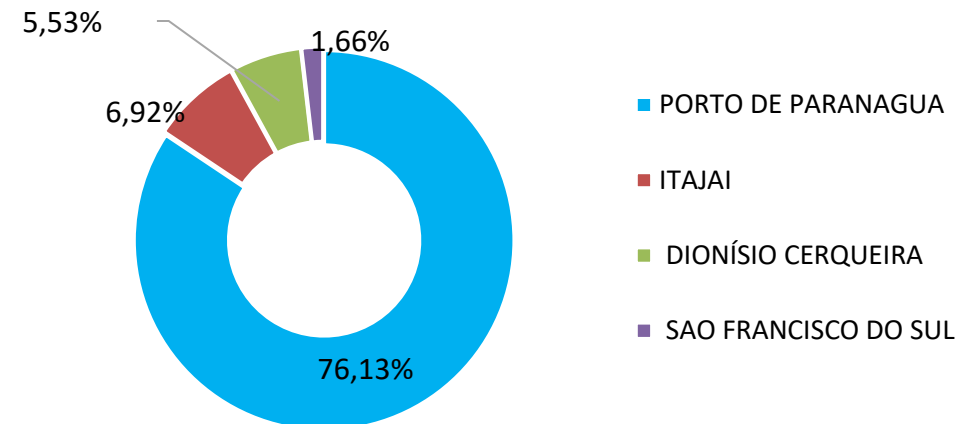
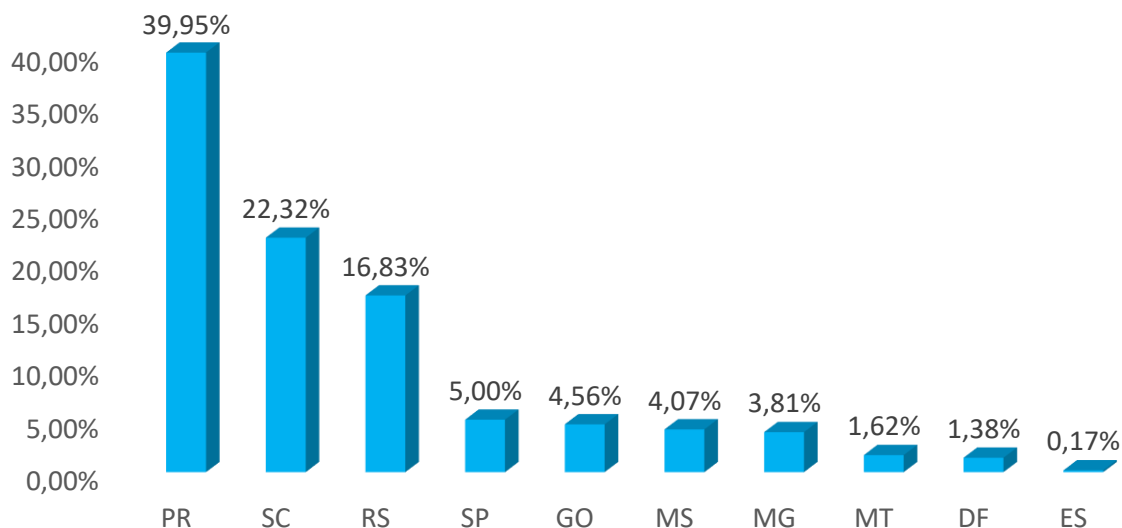


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-jul/2022



O MS respondeu por 4,07% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

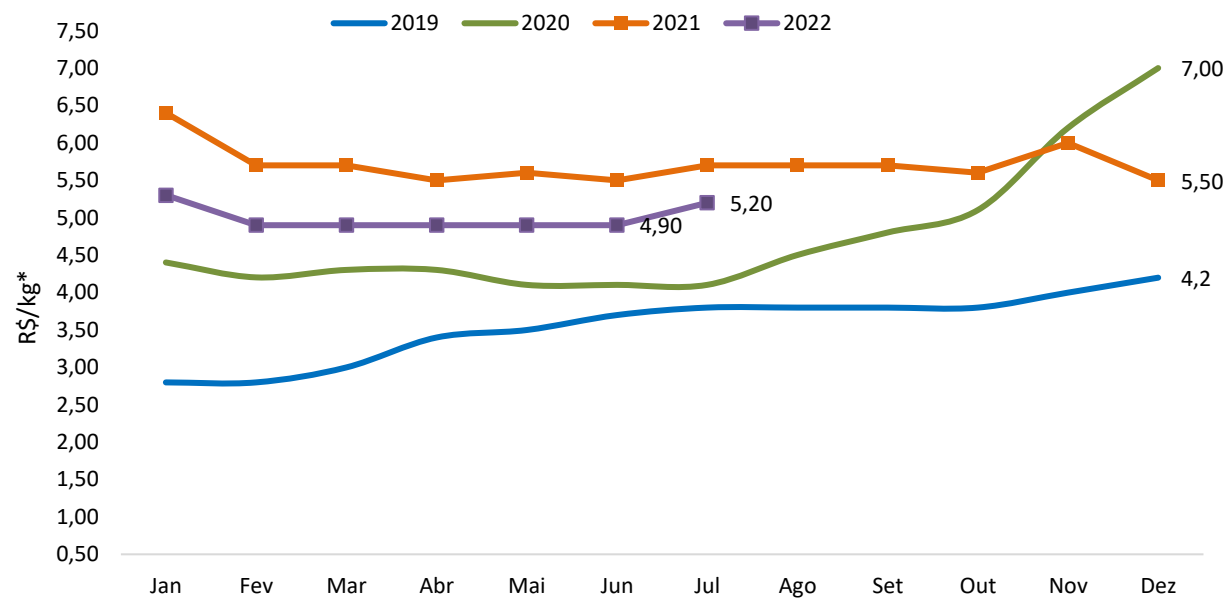
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês julho de 2022 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,20/kg, apresentando valorização de 6,12% em relação a junho (Gráfico 28). Observa a reorganização na produção com redução no abate por dois meses consecutivos fato que influencia positivamente na recuperação dos preços.

No comparativo anual houve retração nominal de 8,77% frente aos R\$ 5,70/kg de julho de 2021.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

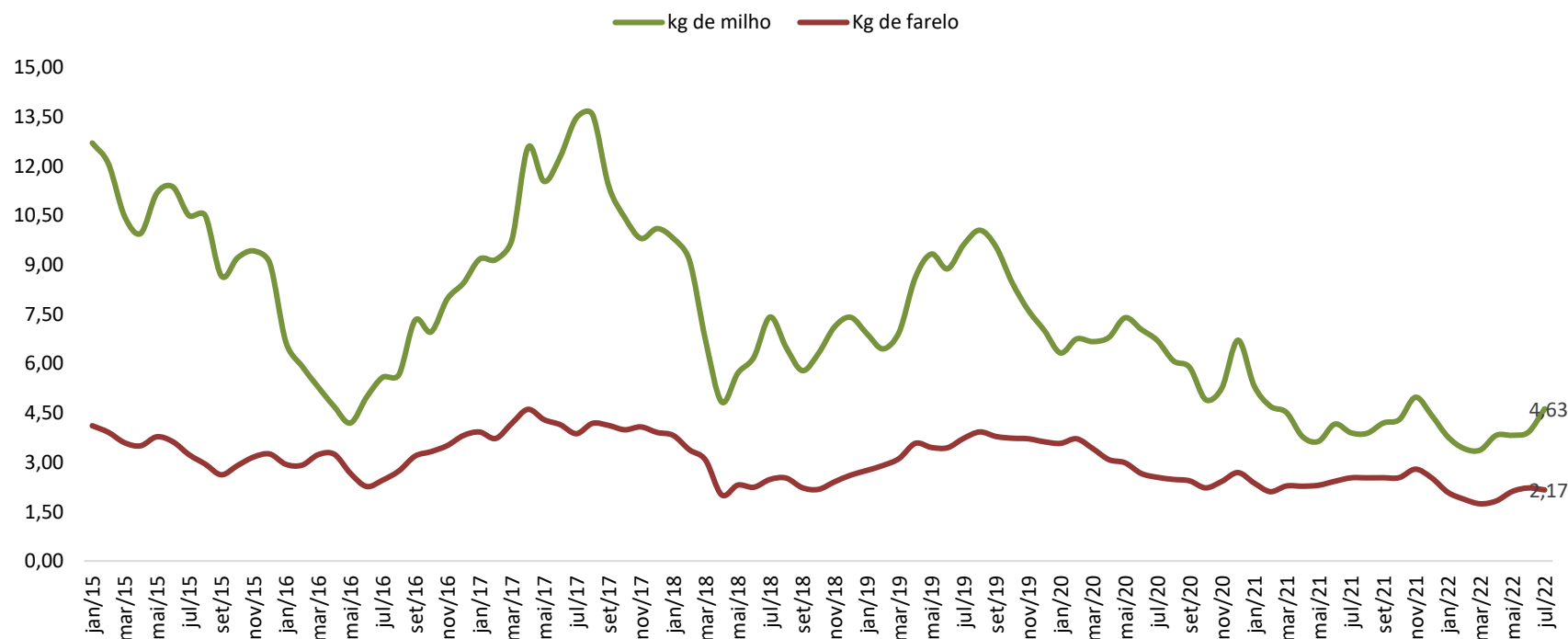
*Valor base (nominal). Em julho/2022 pode ser acrescido de bonificação de 8%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em julho de 2022, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 4,63 kg de milho ou 2,17 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). O resultado representou melhora de 18,66% na relação suíno versus milho e retração de 14,47% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de julho de 2021.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



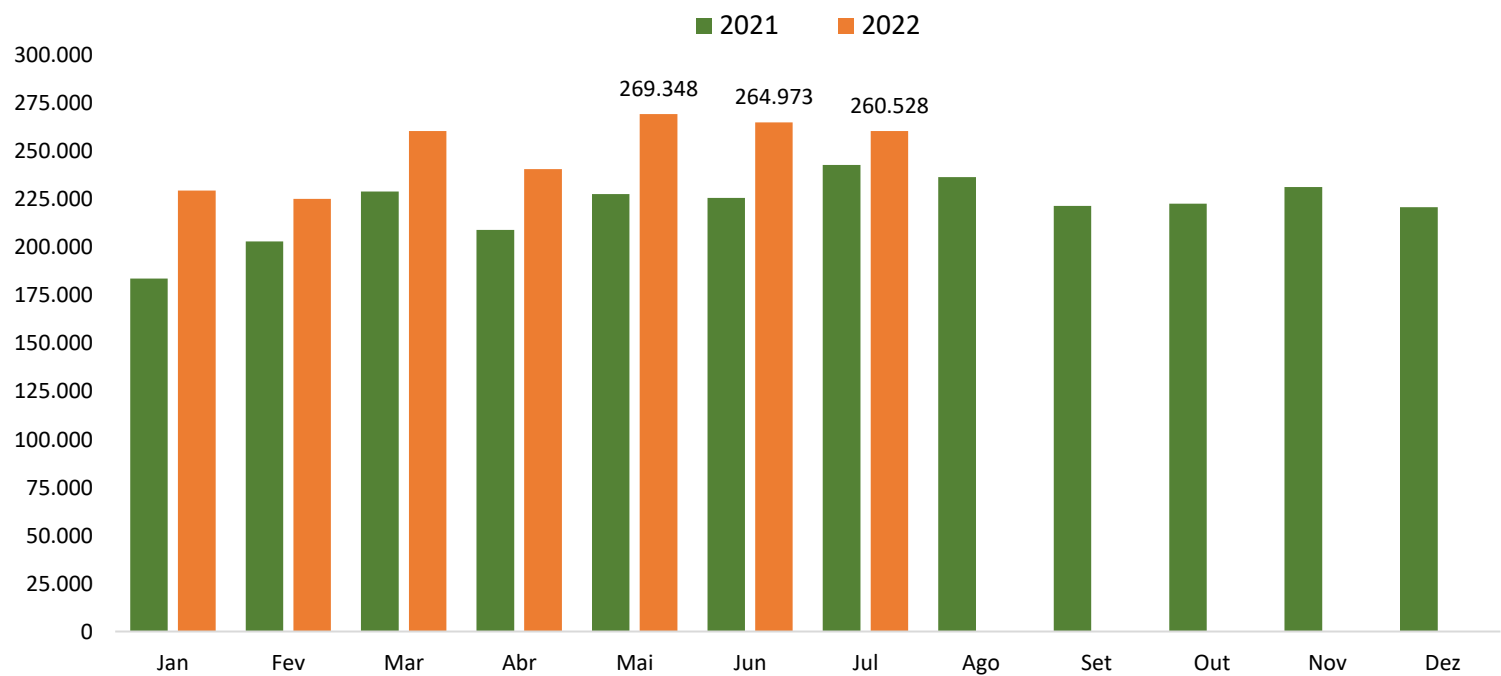
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 260,5 mil suínos para abate no mês de julho/2022 (Gráfico 30). Esse número foi 1,67% inferior aos 264,9 mil produzidos em junho. Nos sete meses a produção superou 1,75 milhão de animais refletindo em alta 15,10% quando comparado ao igual período de 2021 tendo em vista que foram produzidos 1,52 milhão de animais.

Gráfico 30 – Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

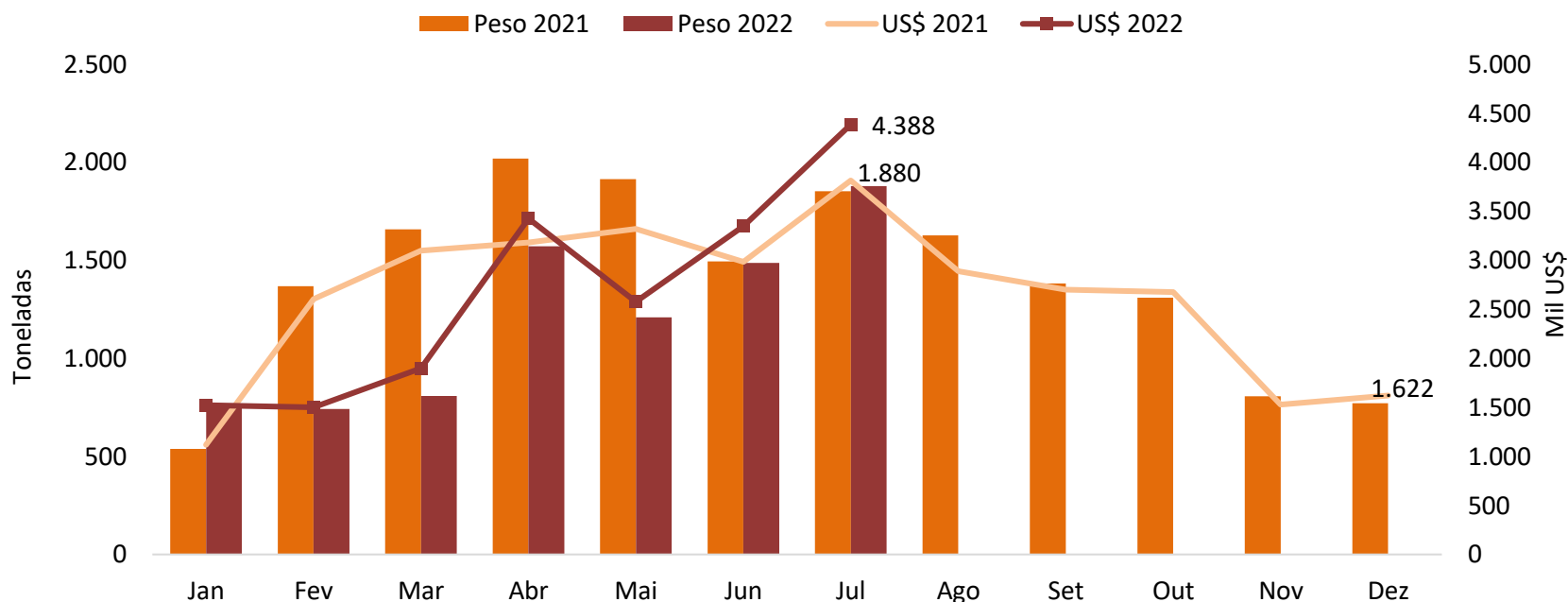


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 4,38 milhões em receita e 1,87 mil tonelada no mês de julho de 2022. O resultado representou aumento de 31% na receita e alta de 26,37% no volume, frente aos números junho (Gráfico 31). Nos sete meses foram embarcados para o exterior US\$ 18,6 milhões e 8,4 mil toneladas, queda de 7,29% na receita e volume 21,96% menor que o mesmo período de 2021. O Brasil faturou US\$ 1,24 bilhão e embarcou 545,9 mil toneladas, esse resultado refletiu em retração de 16,68% na receita e queda de 7,94% no volume quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 26,72% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 2,3 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 15,40%, foi ocupado por Cingapura. Os Emirados Árabes, em terceiro lugar, com 14,07% da receita e 1,14 mil tonelada (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-jul/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	4.987.401	2.349.245	2,12	26,72
Cingapura	2.875.454	1.072.117	2,68	15,40
Emirados Árabes Unidos	2.627.261	1.147.95	2,29	14,07
Tailândia	2.220.894	811.700	2,74	11,90
Uruguai	2.127.344	947.004	2,25	11,40
Argentina	1.432.182	609.908	2,35	7,67
Geórgia	730.265	329.856	2,21	3,91
Angola	578.270	353.832	1,63	3,10
Vietnã	249.894	110.000	2,27	1,34
Total	18.667.512	8.467.478		

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, jan-jul/2022

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 40,99% da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

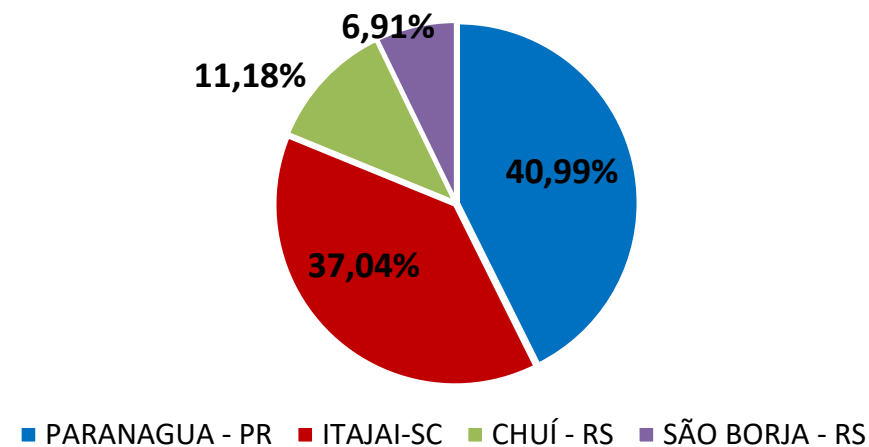
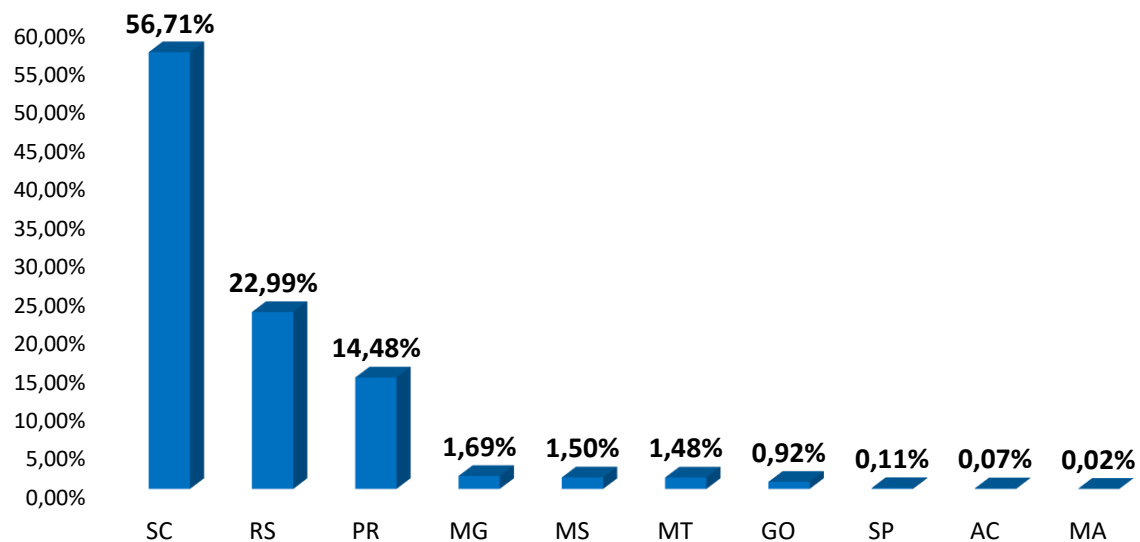


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-jul/2022



O MS respondeu por 1,50% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

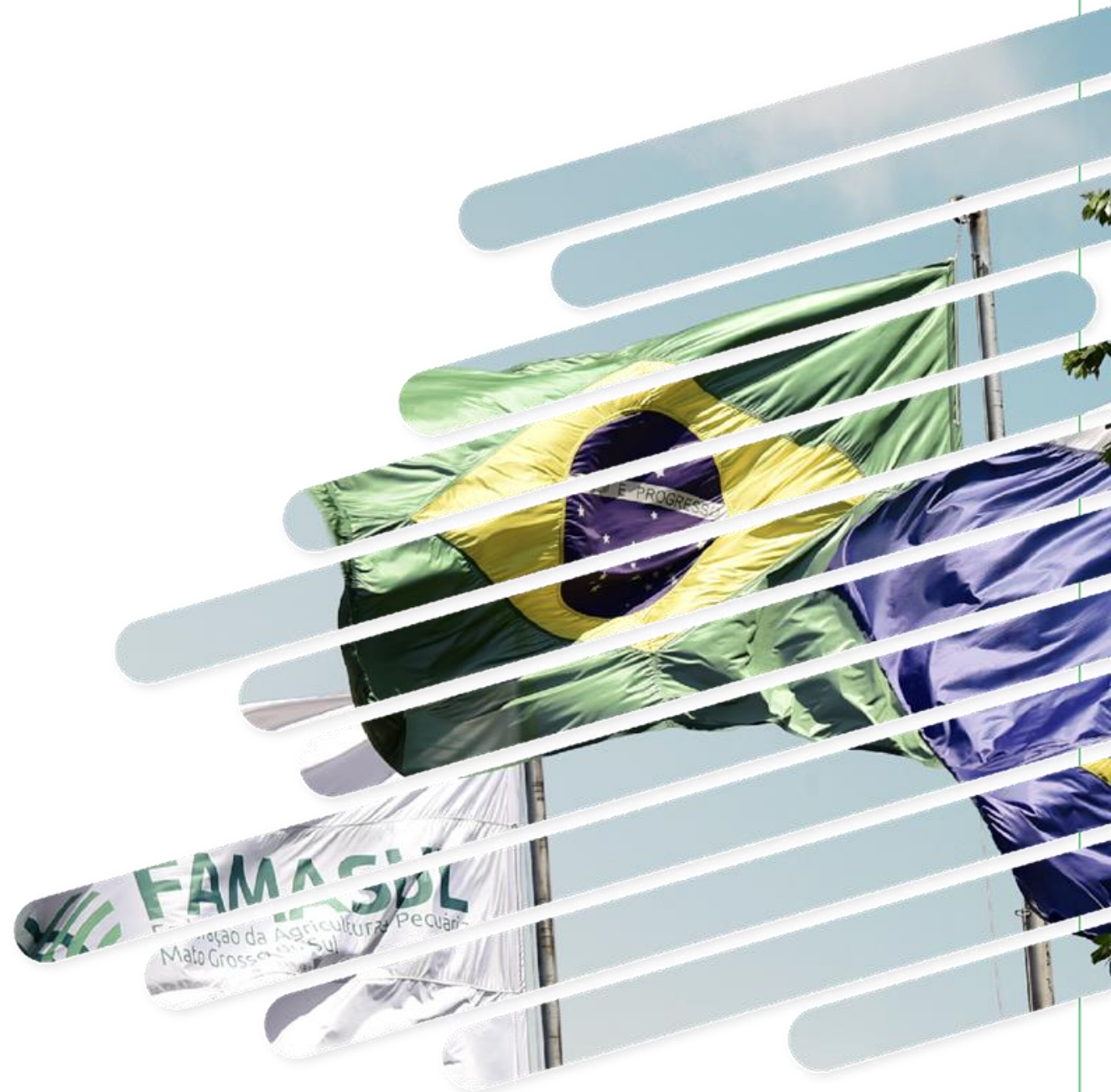
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Dieli Centurion Ramos

Estagiária | Técnico em Agropecuária
dieli.ramos@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

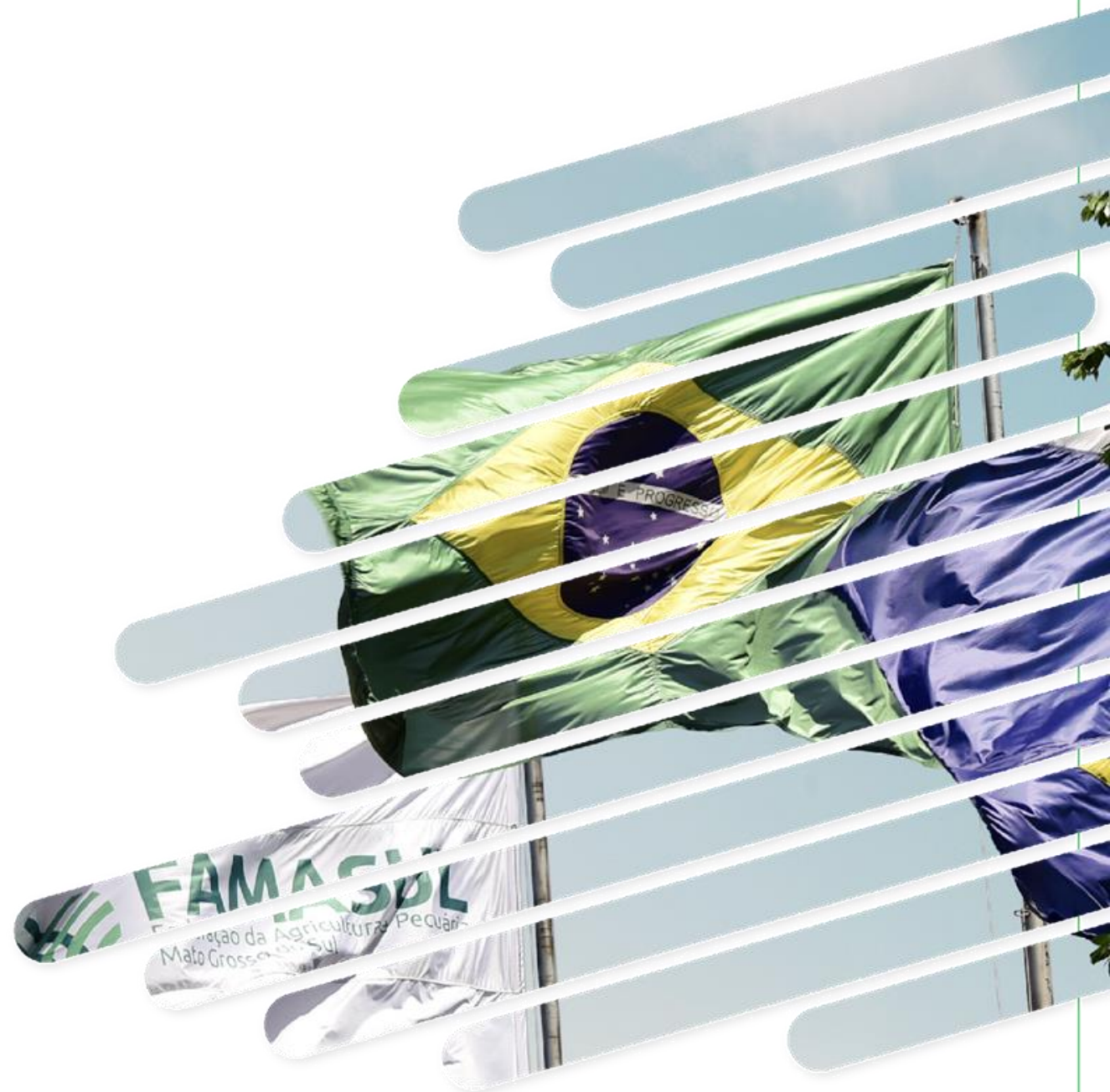
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

2º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724